

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 047

Música Crescente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação de Moradores do Bairro dos Alfinetes e Salgadas

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Fundação Benfica

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Música Crescente

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os bairros Marquês de Abrantes, Salgadas, Alfinetes e Quinta do Chalé, são constituídos por 2093 fogos, integrados em Marvila que nos censos de 2011 tem 12% população entre os 15 e 24 anos. Observa-se que os níveis educacionais são mais baixos e nestes 4 bairros particularmente. A carta BIP/ZIP refere o abandono/insucesso escolar como as principais preocupações dos bairros sinalizados, atingindo cerca de 22,2% da população inquirida. Do Relatório da CPCJ/Oriental 2014 foram acompanhados ao longo do ano 310 crianças e jovens entre os 11 e os 21 anos, dos quais 81 com abandono/absentismo escolar. Atendendo a estes indicadores e à existência de outros factores de risco, este projecto visa promover integração social, desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens através do ensino da música, criando

oportunidades aos que não tem recursos de frequentarem a Escola de Música, já desenvolvida pela entidade promotora e de reforçar relações intergeracionais. Desde 2008 que o Grupo Comunitário desenvolve metodologias participativas como Assembleias Comunitárias. A desocupação de adolescentes e jovens, a utilização nem sempre cívica e consciente dos espaços públicos e a imagem negativa dos bairros são as principais preocupações. Mas este é um território com potencialidades e onde o sentimento de comunidade, individual e comunitário, é fruto das identidades culturais de grande parte da população aqui residente oriunda do centro norte do país e do trabalho integrado do Grupo Comunitário

Temática preferencial Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais Jovens

Objectivo geral Promover o reforço da coesão socio-territorial, estimulando a inserção social de adolescentes e jovens, utilizando o ensino da música como estratégia metodológica para o desenvolvimento individual e comunitário, estimulando um sentimento de comunidade, aproveitando o surgimento de novos espaços, diferenciados, na comunidade como a nova biblioteca municipal de Marvila, e os espaços públicos (pracetas e largos), promovendo sua a partilha intergeracional. A ACULMA é uma organização nascida no bairro formalmente constituída em 1994 e tem como objectivo promover o desenvolvimento de actividades culturais, educativas e sociais que visem a melhoria das condições de bem-estar colectivo. Integra o Grupo Comunitário 4 Crescente existente desde 2008, sendo o envolvimento das associações locais e dos diferentes líderes do território uma mais-valia a ser reforçada. Desde 2013 o Grupo Comunitário 4 Crescente identificou a metodologia OÁSIS do Instituto Elos do Brasil como adequada para impulsionar processos de desenvolvimento comunitário. Passando por 7 passos convida-se a comunidade a olhar para as belezas do território, desenhar um sonho (projeto), cuidar do outro e do objetivo comum, pôr as mãos na massa, realizar o milagre e celebrar. É uma metodologia positiva, de responsabilização e empowerment. O projeto propõe-se alimentar ainda mais esta dimensão pela formação de Facilitadores Comunitários que integrem as parcerias locais e a participação como a estratégia metodológica, potenciando dinâmicas de promoção que permitam reduzir a percepção negativa do território e aumentar a sua atractividade. O projeto assegura a participação das entidades formais e da rede alargada de parceria e da população num processo continuado e pleno, no desenho destas soluções e das ações que o projeto irá implementar, bem como na gestão e avaliação das actividades.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Estimular a coesão e animação socioterritorial, com o envolvimento da comunidade, recorrendo às suas origens e tradições, utilizando a música como estratégia de integração e transformação social, potenciando a utilização pública das praças, num clima positivo de partilha intergeracional.

Sustentabilidade A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC.O Facilitador Comunitário(FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens Facilitadores no território, desde a identificação das problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutros pontos de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover o ensino da música (instrumento e conjunto), em complementaridade com desenvolvimento de competências pessoais e sociais, articulando com a melhoria do rendimento escolar.

Sustentabilidade A própria ideia da "Música" é maior do que a simples forma de expressão artística e de linguagem. Também proporciona inúmeros benefícios psíquicos e sociais, individuais ou colectivos, trazendo equilíbrio, senso crítico, estético e aumento da auto estima. É pois impensável uma comunidade sem música. A sustentabilidade será garantida através da realização de eventos que potenciam a recolha de fundos, nos quais os jovens e restante comunidade serão envolvidos com o objectivo de dar continuidade e de fazer chegar o ensino da música a um maior n.º de Crianças e Jovens. A Escola de Música incorporará a metodologia OÀSIS e as ferramentas de participação com o grupo de alunos que se vier a constituir, tornando-se co-responsáveis na gestão e



avaliação do progresso de cada um e do colectivo. O acompanhamento articulado da escola de música com o apoio estudo será uma mais valia, bem como a articulação com a escola.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Potenciar a rede local com a capacitação de Facilitadores Comunitários, que estimulem o envolvimento e animação comunitárias, potenciando os recursos do território (físicos e sobretudo culturais, pela presença de várias colectividades e grupos). Promover a imagem positiva dos Bairros e contribuir para a construção de uma identidade colectiva de cidade.

Sustentabilidade

A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC.O Facilitador Comunitário(FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens Facilitadores no território, desde a identificação das problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutros pontos de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Peddy Paper comunitário

Descrição

Realização de um Fotopaper com exposição das fotografias, tendo como temática as Belezas da comunidade/ Espaços comunitários, recorrendo à metodologia Photovoice. Esta é um método de intervenção social, que utiliza a fotografia e



	a voz como um instrumento de empowerment, uma vez que promove a participação e o exercício da cidadania, pelo conhecimento das experiências, vivências, necessidades, dificuldades e desejos dos indivíduos e comunidades.
<i>Recursos humanos</i>	Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Exposição das fotografias, tiradas pelos diferentes participantes
<i>Valor</i>	1780.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1
<i>Periodicidade</i>	PontualUma vez
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 2</i>	Há Música no Bairro
<i>Descrição</i>	Animação nas praças, espaços de experimentação musical e interacção social e Intergeracional, como a realização de MiniConcertos, Jogos tradicionais, Ateliers de Expressões, recolha de tradições, músicas, histórias
<i>Recursos humanos</i>	Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 filme (curta) que seja o resumo das diferentes actividades 1 Cancioneiro em formato e-book
<i>Valor</i>	6480.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 3 Assembleia Comunitária

Descrição

A Assembleia Comunitária é uma forma de organização social igualitária e não hierárquica, usado na tomada de decisões em grupo organizado horizontalmente. É a decisão com participação de todos os membros em busca de um consenso. A assembleia procura os melhores argumentos para decisões que refletem todas as opiniões e não votos que se opõem. A assembleia é baseada na livre associação e procura gerar inteligência coletiva e linhas de pensamento e ação compartilhadas. Isso incentiva o diálogo e o mútuo conhecimento. A assembleia é um lugar de encontro onde pessoas com um mesmo propósito se unem para diversos fins, tais como:

- o Informação: os participantes partilham informações de interesse coletivo. O conteúdo da informação não é debatido;
- o Reflexão: os participantes refletem juntos sobre um tema, situação ou problema. Não é necessário tomar uma decisão imediata;
- o Decisão: os participantes devem decidir sobre um tema proposto. Para chegar aqui os dois primeiros passos devem ter sido tomados (informação e reflexão) para criar um consenso.

Recursos humanos Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados . Identificação de 5 novos facilitadores comunitários
. Reforço de práticas comunitárias de deliberação e decisão com participação de pelo menos 20 moradores

Valor 1760.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 8

Periodicidade Pontual 2 vezes

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 4 Música no Largo Sto António

Descrição

Evento Musical final no Largo Santo António, com apresentação pública dos alunos da Escola da Escola Música no Bairro e apresentação do Cancioneiro construído pela comunidade.

Recursos humanos Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos



	Humanos das instituições parceiras do projeto;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	. 200 Participantes . Envolvimento de 5 elementos da comunidade na organização . Divulgação no programa cultural da Cidade
<i>Valor</i>	2680.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualUma vez
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Escola de Música no Bairro
<i>Descrição</i>	Implementação de aulas de formação musical, solfejo, instrumento e conjunto, promovendo a apreensão de conhecimentos, entendendo a música como fonte de prazer e bem-estar, estimulando o desempenho artístico, a coordenação, a disciplina, a escuta e o convívio social. Em complementaridade, os alunos poderão beneficiar a acção Aplika-te - Apoio ao estudo desenvolvido com voluntários da SCML/CPS Prodac.
<i>Recursos humanos</i>	Técnico do projeto; professor de Música/Ensino Vocacional, Voluntários SCML/CPS Prodac.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Que no final do ano os jovens estejam aptos a fazer uma audição pública e queiram continuar o ensino da música. Melhoria do percurso escolar de todos os alunos.
<i>Valor</i>	28010.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 6 Formação Facilitadores Comunitários

Descrição Ação de Formação para agentes locais, facilitadores junto da comunidade que têm como papel fazer a ponte entre os grupos e comunidades e as instituições locais, identificar necessidades não satisfeitas, estimular entre pares a participação e envolvimento nos processos e dinâmicas colectivos. A acção decorrerá ao longo de 8 semanas e abrangerá temáticas sobre o território, o perfil do facilitador, a metodologia de projeto, a comunicação e a interculturalidade. No final, é desejável que os FC integrem a rede local de parceria e apoiem as actividades do projeto. Iremos estimular a partilha e testemunho entre aqueles que já têm este papel e os novos FC.

Recursos humanos Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados 10 FC mais capacitados na mobilização comunitária

Valor 1780.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 12

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 7 Animação Grupo 4 Crescente

Descrição Apoio ao Grupo Comunitário 4 Crescente no sentido do reforço das práticas (linguagens, ferramentas, metodologias) e da coesão (confiança, partilha, integração). Aprofundar as competências dos membros do projecto (pessoas e organizações) e Capacitar outros agentes, pessoas e organizações incorporadoras nos mesmos domínios, integrando-os/as no processo de reflexão e de produção de conhecimento, transferência e incorporação dos resultados. Utilização da figura do #amigo crítico#, como alguém que sendo exterior ao grupo, estimula o processo de reflexão, aprendizagem e coesão

Recursos humanos técnico do projeto, "amigo crítico"/perito destas matérias

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



Resultados esperados	GC integra 5 FC resultantes da formação Participação ativa de 10 entidades no Grupo Comunitário
Valor	1730.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 8	Cancioneiro em Venda
Descrição	Ações de venda do cancionero, identificando postos de venda na comunidade, na freguesia e na cidade, que possam levar a história e o conteúdo musical destes bairros à cidade, encontrando redes de comunicação e distribuição.
Recursos humanos	Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	10 Postos de Venda do Cancioneiro 50 cancioneros vendidos
Valor	3680.00 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	PontualUma vez
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 9	Escola de Música vai à cidade
Descrição	Uma apresentação pública da escola de musica num local da cidade de Lisboa, fora da freguesia, que destaque o trabalho realizado e promova a imagem positiva e o sentimento de pertença e identidade à cidade.
Recursos humanos	Técnico do projeto; professor de Música; recursos humanos das entidades parceiras

<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 apresentação em local de relevo da Cidade
<i>Valor</i>	1900.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualUma vez
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

6

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador

Horas realizadas para o projeto

144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Técnico de projeto

Horas realizadas para o projeto

420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Elemento do parceiro JFM

Horas realizadas para o projeto

70

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Elemento do parceiro SCML
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Elemento do parceiro Ass. Moradores AMBAS
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Elemento do parceiro Fundação Benfica
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Professor de música
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntários do apoio ao estudo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	96
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

*com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto* 0

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 110

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 950

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 4

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 30

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 30

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 1

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 13

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 1

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 5

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 32820.00 EUR

Encargos com pessoal externo 5600.00 EUR

Deslocações e estadias 2000.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 0.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 0.00 EUR

Equipamentos 9380.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 49800 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila

Valor 49800.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2500.00 EUR

Descrição Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto

Entidade ACULMA

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000.00 EUR

Descrição Disponibilização de outro pessoal de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Fundação Benfica
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 2500.00 EUR
Descrição Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto

TOTAIS

Total das Atividades 49800 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 49800 EUR
Total do Projeto 57800 EUR
Total dos Destinatários 1092

